

## Mensagem a ser proferida na abertura da 51ª AGO/CMSB

Oriente de Florianópolis, 13 de julho de 2022.

1. Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Sergipe e Presidente da 50ª AGO da CMSB, Ir.: Alberto Jorge Franco Vieira, na pessoa de quem cumprimento os Sereníssimos Grão-Mestres aqui presentes.
2. Eminentíssimo Secretário-Geral da CMSB, Ir.: Aldino Brasil de Souza, nosso aniversariante de hoje, por intermédio de quem saúdo os Eminentíssimos ex-Grão-Mestres visitantes que estão conosco.
3. Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre, Ir.: Paulo Augusto Meira de Albuquerque, e ex-Grão-Mestres da Grande Loja de Santa Catarina, Iir.: Wilson Filomeno, Airton Edmundo Alves e João Eduardo Noal Berbigier, nas pessoas de quem cumprimento todos os Iir.: da GLSC.
4. Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33, do REAA, da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, na pessoa do qual reverencio os demais maçons presentes, e que nos dão a honra de recebê-los.
5. Cumprimento o Exmº Prefeito de Florianópolis, Ir.: Topázio da Silveira Neto e a Banda de Música da Polícia Militar, o piano catarinense, na pessoa do seu Comandante-Geral, o Coronel Marcelo Pontes, nosso Ir.:.
6. Um carinhoso beijo à Adriana, minha mulher, e, ao saudá-la, cumprimento com outro beijo todas as cunhadas que abrilhantam esta nossa Sessão solene de instalação da assembleia geral.
7. Queridos sobrinhos e sobrinhas, distintos convidados... o meu muito boa noite!

A Grande Loja de Santa Catarina aguardou bastante por este momento. Vinte e seis anos após ocorrer a 25ª Assembleia Geral Ordinária da nossa Confederação, neste mesmo Oriente, cá estamos novamente no único Estado brasileiro que tem nome de mulher e que homenageia a filósofa e mártir de Alexandria, um verdadeiro prodígio de sabedoria, santidade e coragem: Catarina, a Santa. Padroeira deste chão do sul do Brasil.

Sejam todos muito bem-vindos a Santa Catarina em 2022, ano em que comemoramos o bicentenário de Fritz Müller: o “auxiliar” catarinense de Charles Darwin.

Maravilha, Aurora, Princesa; Concórdia, Paraíso, Riqueza... esses são nomes de cidades da terra barriga-verde que traduzem o sentimento de um povo alegre, atencioso e hospitaleiro. É sob essa concepção e ofertando o que de melhor existe em cada um de nós, que esperamos que todos, sob as bênçãos e a proteção do Grande Arquiteto do Universo, realmente aqui encontrem esses atributos, ocasião em que a família Grande Loja de Santa Catarina se coloca inteiramente à disposição, a fim de que, ao final, todos possam regressar contentes e satisfeitos aos corações daqueles que amam e que os estão aguardando, tal como foi em Sergipe, a quem agradecemos, e o será em Rondônia, no próximo ano, a quem desejamos sucesso!

A nossa responsabilidade nesses breves dias em que vocês ficarão conosco, é construir, através do cimento místico que edifica e consolida nossas relações, momentos de descontração e

felicidade para que possamos estreitar ainda mais os laços de irmandade e de amizade que nos unem.

Muito obrigado a todas as Grandes Lojas e Grandes Orientes do Brasil e às Grandes Lojas paraguaias, da França, do Uruguai, de Portugal, do Equador, dos EUA, do México e do Gabão por aqui estarem, em Santa Catarina, em Florianópolis, neste pedacinho de céu caído no mar, demonstrando que somos universais e que realmente nossas Oficinas se espalham por todos os recantos da terra!

Neste período, meus Irmãos, teremos muito trabalho!

Aliás, trabalho foi o que não faltou na intenção de bem acolhê-los, e queremos agradecer a todos os Irmãos e Cunhadas da Grande Loja de Santa Catarina que, direta ou indiretamente, se envolveram nessa atividade. Muito obrigado, em nome do presidente da nossa Comissão Organizadora, Ir.: Luiz Augusto Portella Filho, e a todas as Cunhadas, em nome da Adriana!

Teremos as plenárias dos Grão-Mestres, os seminários dos Grandes Secretários de Relações Exteriores, palestras aos Irmãos e às cunhadas, Sessão Ritualística, confraternizações... e reuniremos formalmente, de modo singular, pela primeira vez neste século, em Conferência, as Potências Maçônicas Regulares do Brasil, aquelas que conjuntamente constituem a segunda maior Maçonaria do planeta, onde o Grande Oriente do Brasil, os Grandes Orientes Estaduais vinculados à Confederação Maçônica do Brasil – a COMAB, e as 27 Grandes Lojas de cada Unidade Federativa do País, formando a CMSB, discutirão medidas e ações que visem um futuro alvissareiro para nós e, em especial, para a nação brasileira.

Mas, qual é o grande desígnio de aqui estarmos reunidos em todas essas atividades?

A aspiração maior da Maçonaria é tornar feliz a humanidade. Para isso labutamos diuturnamente, a fim de contribuirmos com a parcela que a cada um de nós compete.

Ao som de “*One*” do grupo irlandês U2, uma das 100 músicas cuja letra foi eleita entre as mais belas da história, e tão bem interpretada pelo nosso Ir.: Anderson, ela nos fala de “um único amor”, que “somos um, mas não somos o mesmo” e “que temos que carregar um ao outro”.

Exatamente desta maneira é que enxergamos a Maçonaria: apesar das diferenças como indivíduos somos uno enquanto os objetivos da nossa Sublime Ordem e precisamos estar juntos sempre, em torno do amor, da vida, de bons propósitos, na observância aos conceitos, princípios e valores da mais bela instituição que o homem teve a capacidade de criar.

No início desta Sessão solene de abertura vimos o grupo de dança reverenciar o cinzel através da interpretação da música Ameno, cujo conteúdo se traduz numa oração para nos renovar, nos libertar, nos reconciliar. Ameno! Ameniza, óh Rei!

Vivemos num mundo onde já existe a tecnologia 5G, a capacidade de enviar equipamentos a planetas que distam milhões e milhões de quilômetros, a fabricação de remédios que possibilitam o aumento da longevidade, mas também vivemos num mundo em que, em certos locais, ainda há episódios que mais nos remetem à “Idade das Trevas” do que a contemporaneidade propriamente dita: desigualdade social absurda, guerras insanas, escravidão moderna... Uma era em que o homem, pela sua inteligência, deveria distinguir facilmente o certo do errado, deixando de colocar seus interesses particulares antes do coletivo.

Contudo, o que nos conforta, meus Irmãos e queridas cunhadas, é que ainda existe uma plêiade de pessoas que nos dão esperança de termos um mundo mais igualitário, pessoas que, com o fim de conhecer-se e aperfeiçoar-se, pelo trabalho incessante, se sobrepõem às vicissitudes que a vida apresenta, pois seus propósitos, coragem e ação ultrapassam os níveis relacionados à prática desse comportamento. Dentre esses, há os que se chamam maçons.

Graças a eles, que se dedicam à retidão nas ações, ao constante lapidar da pedra e devotam esforços ao serviço e à transformação do caráter, é que nos abastecemos com o combustível da esperança, da liberdade, da igualdade e da fraternidade, intensificando e consolidando a vontade e o compromisso de, cada vez mais, contribuir para que possamos juntos, empreender em prol da felicidade do gênero humano.

Não estamos aqui por acaso. Cada um tem uma tarefa a cumprir, pois a passagem pela face da terra está registrada no âmago de cada pessoa em suas ações e serão contabilizadas no íntimo de suas consciências, perante Deus, o Grande Arquiteto do Universo.

Cecília Meireles escreveu que *“Há um arco-íris ligando o que sonha e o que entende – e por essa frágil ponte circula um mundo maravilhoso e terrível, que os não iniciados apenas de longe percebem, mas de cuja grandeza se veem separados por muralhas estranhas, que tanto afastam como atraem”*.

*One. U2. Temos que carregar um ao outro!*

Isso nos faz crer, tal como citado na canção *“Somewhere over the rainbow”* (em algum lugar do arco-íris), que os sonhos que sonhamos realmente podem se tornar realidade, onde pássaros azuis voam, onde problemas se derretem...

Há uma lenda que diz que no final do arco-íris é possível encontrar um pote de ouro.

Se cada um de nós trabalhar e dedicar-se a conhecer-se e aperfeiçoar-se, se efetivamente edificarmos templos às virtudes, se realmente buscarmos soluções para os infortúnios, cavando masmorras aos vícios, se de fato erigirmos nossas colunas com sabedoria, força e beleza e promovermos o bem da pátria e da humanidade, contribuindo para um mundo mais justo e perfeito, certamente este é o pote de ouro existente e que, diferentemente da lenda, pode ser nobremente alcançado, para o esplendor e a prosperidade de cada Loja e maior glória da Maçonaria.

Então, meus Irmãos, ao trabalho!

E comecemos agora, levantando-nos e nos dirigindo àqueles que habitam nossos corações, àqueles que amamos, às nossas esposas e companheiras, para darmos um beijo dizendo muito obrigado por seguir comigo nesta caminhada!

Façamos isso meus Irmãos!

Viva a Maçonaria!

Que o Grande Arquiteto do Universo a todos abençoe e proteja!

Oriente de Florianópolis-SC, em 13 de julho de 2022

Flávio Rogério Pereira Graff  
Grão-Metsre